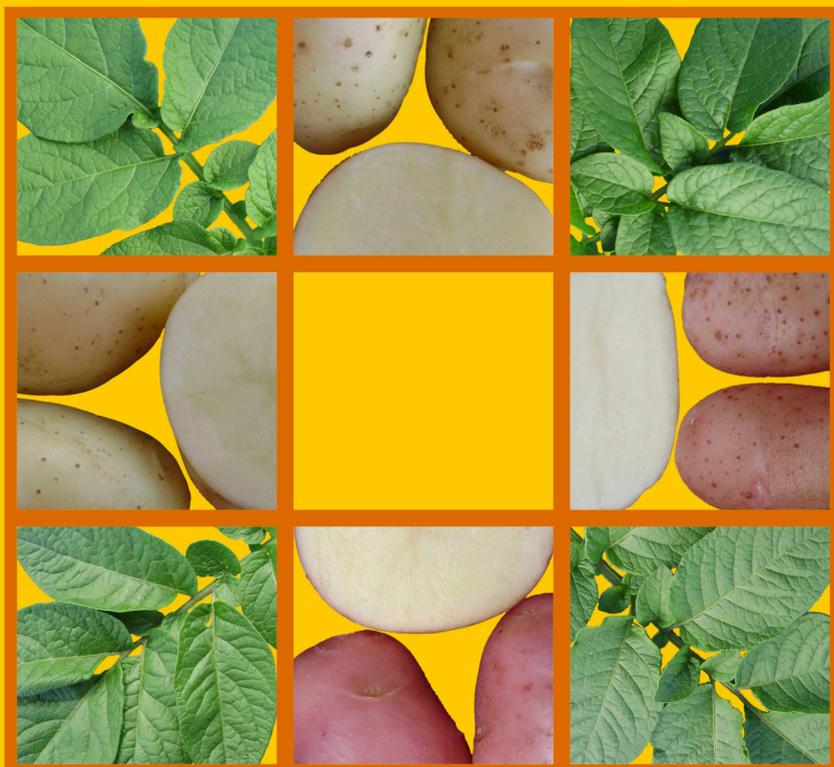


## Catálogo de Cultivares de Batata





Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Clima Temperado  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ISSN 1806-9193

Dezembro, 2008

versão  
**ON LINE**

## *Documentos 247*

# Catálogo de Cultivares de Batata

### Editores técnicos

Arione da Silva Pereira  
Antonio Carlos Ferreira da Silva  
Caroline Marques Castro  
Carlos Alberto Barbosa Medeiros  
Élcio Hirano  
Nilceu Ricetti Xavier de Nazareno  
Odone Bertoncini  
Paulo Eduardo de Melo  
Zilmar da Silva Souza

Pelotas, RS  
2008

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado  
Endereço: BR 392, km 78  
Caixa Postal 403, CEP 96001-970 - Pelotas, RS  
Fone: (53) 3275 8199  
Fax: (53) 3275 8219 - 3275 8221  
Home page: [www.cpact.embrapa.br](http://www.cpact.embrapa.br)  
E-mail: [sac@cpact.embrapa.br](mailto:sac@cpact.embrapa.br)

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Walkyria Bueno Scivittaro  
Secretária-Executiva: Joseane M. Lopes Garcia  
Membros: Cláudio Alberto Souza da Silva, Lígia Margareth Cantarelli Pegoraro, Isabel Helena Verneti Azambuja, Luís Antônio Suita de Castro, Sadi Macedo Sapper, Regina das Graças V. dos Santos  
Suplentes: Daniela Lopes Leite e Luís Eduardo Corrêa Antunes

Revisor de texto: Sadi Macedo Sapper  
Normalização bibliográfica: Regina das Graças Vasconcelos dos Santos  
Editoração eletrônica e capa: Oscar Castro  
Arte da capa: Miguel Ângelo (estagiário)

1ª edição

1ª impressão 2008: 100 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

---

Catálogo de cultivares de batata / Arione da Silva Pereira... [et al.]. -- Pelotas: Embrapa Clima Temperado 2008.  
39 p. -- (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 247).

ISSN 1516-8840

Batata - *Solanum tuberosum* - Variedade – Semente - Brasil. I. Pereira, Arione da Silva. II. Série.

CDD 635.21

---

# Autor

Arione da Silva Pereira  
Eng. Agrôn., Ph.D. em Fitomelhoramento  
Embrapa Clima Temperado  
Pelotas, RS.  
(arione@cpact.embrapa.br)

Antonio Carlos Ferreira da Silva  
Eng. Agrôn., M.Sc. em Fitotecnia  
Pesquisador da Epagri/  
Estação Experimental de Urussanga, SC  
(ferreira@epagri.rct-sc.br)

Caroline Marques Castro  
Eng. Agrôn., Ph.D. em Recursos Genéticos  
Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS  
(caroline@cpact.embrapa.br)

Carlos Alberto Barbosa Medeiros  
Eng. Agrôn., Ph.D. em Nutrição Mineral  
Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS  
(medeiros@cpact.embrapa.br)

Élcio Hirano

Eng. Agrôn., D.Sc. em Fitotecnia  
Embrapa Transferência de Tecnologia/  
Escritório de Negócios de Canoinhas, SC (elcio.  
hirano@embrapa.br)

Nilceu Ricetti Xavier de Nazareno  
Eng. Agrôn., Ph.D. em Fitopatologia  
Pesquisador do Iapar/ Polo de Curitiba, PR  
(nilceu@iapar.br)

Odone Bertoncini  
Eng. Agrôn., Fitotecnia  
Embrapa Transferência de Tecnologia/  
Escritório de Negócios de Canoinhas, SC  
(odone.bertoncini@embrapa.br)

Paulo Eduardo de Melo  
Eng. Agrôn., Ph.D. em Fitomelhoramento  
Embrapa Hortaliças-Brasília, DF  
(paulo@cnph.embrapa.br)

Zilmar da Silva Souza  
Eng. Agrôn., M.Sc. em Fitotecnia  
Pesquisador da Epagri/ Estação Experimental de  
São Joaquim, SC  
(zilmar@epagri.rct-sc.br)

# Apresentação

Como terceiro alimento básico do mundo, a batata desempenha um papel especial para a dieta da humanidade, especialmente aos pobres e famintos.

O consumo médio no Brasil é baixo, cerca de 15kg/habitante/ano, mas deve ser aumentado com a ampliação e diversificação de tipos de batatas frescas, segmentando o mercado, e com a crescente oferta de produtos industrializados, mais convenientes aos novos hábitos dos consumidores.

Em atenção à relevância da batata para a sociedade brasileira, a Embrapa, a Epagri e o Iapar têm se destacado no sentido de desenvolver cultivares que atendam os produtores, agroindústrias e consumidores, com redução de custos de produção e impactos ao ambiente, contribuindo para a segurança alimentar e proteção aos recursos naturais.

Além de apresentar as características das principais e novas variedades liberadas por essas instituições, esta publicação contém informações sobre a aquisição das batatas-sementes, multiplicação de semente pelo produtor de batata consumo e forçamento de brotação.

*Waldyr Stumpf Junior*

Chefe-Geral  
Embrapa Clima Temperado



# Sumário

Catálogo de Cultivares de Batata .....	9
Introdução .....	9
Baronesa .....	11
Brs ana .....	14
Brs eliza .....	17
Cristal .....	20
Epagri 361 - catucha .....	23
lapar cristina .....	26
Macaca (Macaquinha, Rosa Redonda, Rosa Maçã) .....	29
Scs365 cota.....	32
Forçamento de brotação .....	35
Endereços dos obtentores .....	36
Referências .....	38



# Catálogo de Cultivares de Batata

---

Arione da Silva Pereira  
Antonio Carlos Ferreira da Silva  
Caroline Marques Castro  
Carlos Alberto Barbosa Medeiros  
Élcio Hirano  
Nilceu Ricetti Xavier de Nazareno  
Odone Bertoncini  
Paulo Eduardo de Melo  
Zilmar da Silva Souza

## Introdução

A cadeia brasileira de batata está permanentemente se ajustando por meio da inclusão de novas tecnologias, dentre as quais se destacam novas cultivares. Além disso, com o crescimento de uma consciência ambiental e de demanda de produtos mais limpos, os sistemas de produção de batata estão evoluindo para sistemas que racionalizam a utilização de insumos químicos, até uma produção orgânica. Sendo a batata matéria-prima para diferentes usos culinários, é necessário prestar cada vez mais atenção às características de qualidade dos tubérculos, de modo a atender devidamente os consumidores.

O mercado brasileiro de cultivares de batata é dominado por materiais estrangeiros desenvolvidos em condições ecológicas muito distintas do Brasil. Os esforços das instituições públicas nacionais têm obtido sucesso relativo no desenvolvimento de novas variedades, considerando o nível de adoção das mesmas.

Mas muitas dessas cultivares ainda não são muito conhecidas pelos produtores, que, muitas vezes, não têm acesso às suas sementes, especialmente os pequenos produtores.

O objetivo deste documento é apresentar informações sobre cultivares de batata desenvolvidas pela Embrapa, Epagri e Iapar, incluindo as variedades tradicionalmente utilizadas e aquelas novas e promissoras. Além da descrição das características gerais e da ilustração das variedades, esta publicação apresenta os endereços das instituições obtentoras das cultivares bem como orientação para a aquisição de sementes. Constam também orientações básicas sobre a multiplicação das batatas-sementes e forçamento de brotação, visando reduzir o custo desse insumo e melhorar a sanidade da lavoura.

## Baronesa



'Baronesa' foi indubitavelmente o maior sucesso do melhoramento genético de batata do Brasil, atingindo, por muitos anos, mais de 80% da área plantada no Estado do Rio Grande do Sul. Mesmo substituída em grande parte da área plantada por outras variedades, 'Baronesa' continua importante na produção de batata especialmente pequenos produtores. Graças à sua produtividade, estabilidade de produção, domínio do manejo pelos produtores e a aptidão multiuso, esta cultivar ainda ocupa área cultivada expressiva no Rio Grande do Sul.

Origem genética – Derivada de autocruzamento da cultivar alemã Loman, realizado em 1952 (PEREIRA et al., 2008a).

Obtento - Programa de Melhoramento Genético de Batata do Instituto Agrônomo do Sul- IAS, que precedeu a Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

Lançamento - 1955.

Categoria - Consumo de mesa.

Ciclo – Médio.

### Características morfológicas

Plantas - Hábito de crescimento semi-ereto, com porte baixo a médio.

Hastes – Coloração verde com débil pigmentação e com asas retas.

Folhas - Inserção obtusa, com fechamento médio a aberto e com pigmentação na nervura principal; folíolo de tamanho e largura médios, não coalescentes e sem ondulação nas bordas, e com intermediária freqüência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos curtos a médios e sem pigmentação.

Flores - Corola vermelho-púrpura de intensidade média a forte na parte interna.

Freqüência de frutos - Alta.

Tubérculos – Formato oval-alongado, olhos rasos a médios, película rosa e lisa, e polpa amarela clara.

Broto – Formato cilíndrico largo com ápice fechado a médio; base com coloração vermelho-púrpura e intensa pubescência; intensidade baixa a média de primórdios radiculares e com brotações laterais curtas.

### Características agronômicas

Potencial produtivo - Alto e estável.

Classificação – Moderadamente alta percentagem de tubérculos com diâmetro transversal >45mm.

Suscetibilidade a doenças - Moderadamente resistente à pinta preta (*Alternaria solani*) e ao vírus Y da batata (*Potato vírus Y - PVY*); suscetível à requeima (*Phytophthora infestans*) e ao vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato leafroll vírus - PLRV*).

Tolerância à seca – Moderadamente sensível.

Distúrbios fisiológicos - Boa resistência.

Suscetibilidade ao esverdeamento – Moderada.

Período de dormência - Relativamente curto, mas com forte dominância apical.

### Características de uso

Aptidão culinária – Uso múltiplo, com aptidão maior ao cozimento para elaboração de salada e outros pratos afins.

Conteúdo de matéria seca – Médio.

### Características de distinção

Variedade com elevado potencial produtivo e estabilidade de produção, e uso culinário múltiplo. Mesmo sob níveis moderados de fertilidade, 'Baronesa' atinge boa produtividade.

### Disponibilidade de sementes

Informações sobre batata-semente ou matrizes para cultura de tecidos podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas ou na Embrapa Clima Temperado.

## BRS Ana



'BRS Ana', recentemente liberada, com base na aparência e rendimento de tubérculos, teor de matéria seca e qualidade de fritas à francesa (PEREIRA et al., 2008b).

Origem genética - Originou-se do cruzamento entre o clone C-1750-15-95 desenvolvido pela Embrapa, e a cultivar holandesa Asterix, realizado em 2000.

Obtentor - Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa (Clima Temperado, Pelotas-RS; Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas-SC; e Hortaliças, Brasília-DF).

Lançamento - 2007.

Categoria - Duplo propósito, consumo de mesa e processamento industrial.

Ciclo – Tardio.

## Características Morfológicas

Plantas - Hábito de crescimento ereto e porte alto.

Hastes - Hastes com pigmentação intermediária na base e com asas retas.

Folhas - Inserção aguda, moderadamente aberta, e com pigmentação na nervura principal; folíolos de tamanho e largura médios, raramente coalescentes e ondulação débil nas bordas, e com moderadamente alta freqüência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos longos e pigmentados.

Flores - Corola azul-púrpura.

Freqüência de frutos - Alta.

Tubérculos – Formato oval, olhos rasos, película vermelha e levemente áspera, e polpa branca.

Broto - cilíndrico largo e ápice fechado; base com coloração vermelho-púrpura e pouca pubescência; intensidade média de primórdios radiculares e com brotações laterais de comprimento mediano.

## Características Agronômicas

Potencial produtivo – Alto.

Classificação – Percentagem de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm moderadamente alta (no cultivo de outono ou safrinha no sul, a percentagem é alta).

Suscetibilidade a doenças - Moderadamente suscetível à requeima (*Phytophthora infestans*) e boa resistência à pinta preta (*Alternaria solani*) Apresenta baixa degenerescência de sementes por viroses, conferida pela resistência moderadamente alta ao vírus Y da batata (*Potato vírus Y* - PVY)

e baixa incidência do vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato leafroll virus* - PLRV).

Tolerância à seca – Moderadamente tolerante.

Distúrbios fisiológicos - Boa resistência.

Suscetibilidade ao esverdeamento – Baixa a média.

Período de dormência – Médio.

### Características de Uso

Aptidão culinária – Fritura na forma de palitos fritos e cozimento para elaboração de purê e pratos afins; processamento industrial na forma de palitos pré-fritos congelados e flocos.

Conteúdo de matéria seca – Médio.

### Características de Distingção

Cultivar de duplo propósito (consumo de mesa e processamento industrial), com alto potencial produtivo e rusticidade, conferida pela menor exigência em fertilizantes que as principais cultivares importadas e moderada tolerância à seca. No plantio de outono/safrinha/"secas" da região Sul apresenta alta percentagem de tubérculos graúdos.

### Disponibilidade De Semente

Informações sobre batata-semente podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas, na Embrapa Clima Temperado ou na Embrapa Hortaliças.

## BRS Eliza



Indiferente do sistema de produção, o mercado brasileiro de batata é muito exigente quanto à aparência dos tubérculos, notadamente em relação à superfície e a película lisa e brilhante. Dos caracteres importantes para sistemas de produção menos dependentes de produtos químicos incluem-se resistência às principais doenças fúngicas das folhas (requeima - *Phytophthora infestans*; pinta preta - *Alternaria solani*). A cultivar BRS Eliza foi liberada com vistas a atender estes requisitos.

Origem genética – Derivada cruzamento entre as cultivares holandesas Edzina e Recent, efetuado em 1979 (PEREIRA et al., 2001).

Obtento - Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

Lançamento - 2002.

Categoria - Consumo de mesa.

Ciclo - Médio.

### Características Morfológicas

Plantas - Hábito de crescimento ereto, com porte médio.

Hastes – Coloração verde sem pigmentação na base.

Folhas - Inserção aguda, fechada e sem pigmentação na nervura principal; folíolos de tamanho e largura médios, não coalescentes e sem ondulação nas bordas, com elevada frequência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos longos e sem pigmentação.

Flores - Corola branca na parte interna e sem pigmentação externa.

Frequência de frutos - Baixa.

Tubérculos – Formato oval; película amarela e lisa; polpa amarela clara; olhos rasos.

Broto – Formato oval com ápice fechado a medianamente aberto, base com pouca pubescência e coloração vermelho-púrpura com intensidade mediana; primórdios radiculares em baixa intensidade e brotação lateral curta.

### Características Agronômicas

Potencial produtivo – Alto.

Classificação – Percentagem de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm moderadamente alta.

Suscetibilidade a doenças - Possui bom nível de resistência de campo às principais doenças fúngicas foliares (requeima e pinta preta). Apresenta suscetibilidade ao vírus Y da batata

(*Potato vírus - PVY*) e ao vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato leafroll vírus - PLRV*), e é suscetível à canela preta (*Pectobacterium sp.*).

Tolerância à seca – Moderadamente sensível.

Distúrbios fisiológicos - Boa resistência.

Suscetibilidade ao esverdeamento - Baixa.

Período de dormência – Médio.

### Características de Uso

Aptidão culinária – Cozimento para elaboração de purê e pratos afins.

Conteúdo de matéria seca – Baixo.

### Características de Distinção

Elevado potencial produtivo, com tubérculos de boa aparência e resistência à requeima e à pinta preta e menor exigência em fertilização que as principais importadas, possibilitam à sua utilização tanto em sistema de produção convencional como orgânico.

### Disponibilidade de Semente

Informações sobre batata-semente podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas ou na Embrapa Clima Temperado.

## Cristal



Dentre as cultivares amarelas liberadas pelos programas brasileiros de melhoramento genético, destaca-se a Cristal.

Origem genética - Originou-se do cruzamento efetuado em 1964 entre os clones CRI-420-12-60 e CRI-368-8-60, ambos desenvolvidos pela Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Sul- IPEAS, que precedeu a Embrapa Clima Temperado (PEREIRA et al., 2005).

Obtentor - Programa de Melhoramento Genético de Batata da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

Lançamento - 1996.

Categoria - Consumo de mesa.

Ciclo - Médio.

## Características Morfológicas

Plantas - Hábito de crescimento ereto, com porte médio-baixo.

Hastes – Verdes com pigmentação débil e asas retas.

Folhas - Inserção obtusa; folíolos de tamanho e largura médio, desprovidos de pigmentação na nervura central, raramente coalescentes, com fraca ondulação das bordas e média freqüência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculo médio a longo e sem pigmentação.

Flores - Corola de coloração branca na parte interna e sem pigmentação na parte externa.

Freqüência de frutos – Média.

Tubérculos – Formato oval-alongado; película amarela, um pouco áspera; olhos rasos; polpa amarela intensa.

Broto – Formato cilíndrico largo com ápice medianamente fechado, base com pouca pubescência e coloração vermelho púrpura de intensidade de médio a forte; primórdios radiculares de intensidade baixa a média e brotação lateral curta.

## Características Agronômicas

Potencial produtivo - Médio.

Classificação – Percentagem moderada de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm.

Suscetibilidade a doenças - Possui resistência de campo à requeima (*Phytophthora infestans*) e à pinta preta (*Alternaria solani*). Apresenta bom nível de resistência ao vírus Y da batata (*Potato vírus* - PVY) e suscetibilidade ao vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato leafroll vírus* - PLRV).

Tolerância à seca – Moderadamente tolerante.

Distúrbios fisiológicos – Boa resistência.

Suscetibilidade ao esverdeamento – Moderada.

Período de dormência – Médio.

### Características de Uso

Aptidão culinária – Uso múltiplo, com aptidão à fritura na forma de palitos e cozimento para elaboração de salada, purê e pratos afins.

Conteúdo de matéria seca – Médio-alto.

### Características de Distinção

O moderado potencial produtivo de tubérculos de boa aparência, com aptidão à fritura de palitos, resistência à requeima e à pinta preta conferem à 'Cristal' potencial de utilização em sistema de produção orgânico.

### Disponibilidade de Semente

Informações sobre batata-semente ou matrizes para cultura de tecidos podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas ou na Embrapa Clima Temperado.

## EPAGRI 361 - Catucha



Selecionada para sistemas de produção com uso reduzido de insumos químicos, esta cultivar é rústica, apresenta alta resistência à requeima (*Phytophthora infestans*) e média resistência à pinta preta (*Alternaria solani*).

Origem genética – Originou-se do cruzamento efetuado em 1979 entre dois clones desenvolvidos pelo IPEAS/Embrapa, CRI-1149-1-78 e C-999-263-70 (SILVA et al., 1996).

Obtento - Programa de Melhoramento Genético de Batata da Epagri, inicialmente na Estação Experimental de Itajaí e, posteriormente, nas Estações Experimentais de Urussanga e São Joaquim-SC, em parceria com o Programa de Melhoramento da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

Lançamento - 1995.

Categoria - Consumo de mesa e processamento.

Ciclo - Médio.

### Características Morfológicas

Plantas - Vigorosas, com rápida cobertura do solo. Com porte médio, hábito de crescimento semi-ereto a ereto.

Hastes - Verde escura com pigmentação débil.

Folhas - Grandes com inserção obtusa, abertas e desprovidas de pigmentação na nervura central; folíolos de tamanho e largura médios, raramente coalescentes, com fraca ondulação das bordas e média freqüência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos de comprimento médio e sem pigmentação.

Flores - Brancas e abundantes no plantio de primavera, corola de coloração vermelho-púrpura de fraca intensidade na parte interna.

Freqüência de frutos – Baixa.

Estolões: Curtos e alguns com comprimento moderado e superficiais.

Tubérculos – Formato oval-alongado; película amarela, um pouco áspera; olhos rasos e polpa amarela clara e médio período de dormência.

Broto – Cilíndrico largo com ápice medianamente fechado, base com pouca pubescência e coloração vermelho púrpura de intensidade média; primórdios radiculares de intensidade baixa a média e brotação lateral curta.

### Características Agronômicas

Potencial produtivo - Alto

Classificação – Percentagem moderada de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm.

Suscetibilidade a doenças - Possui alto nível de resistência de campo em relação à principal doença fúngica foliar (requeima) e média resistência à pinta preta). Suscetibilidade aos vírus Y da batata (*Potato vírus - PVY*) e do enrolamento da folha (*Potato leafroll vírus - PLRV*).

Tolerância à seca – Moderadamente tolerante.

Distúrbios fisiológicos - Boa resistência.

Resistência ao esverdeamento – Suscetível.

Período de dormência – Médio.

### Características de Uso

Aptidão culinária – Para o preparo de fritas, com possibilidade de uso no processamento (batata palha e ‘chips’).

Conteúdo de matéria seca – Alto.

Conteúdo de açúcares redutores – Baixo no cultivo de primavera e moderado no cultivo de outono.

### Características de Distingção

O alto potencial produtivo, atingindo boa produtividade mesmo sob níveis moderados de adubação, alta resistência à requeima e média resistência à pinta preta fazem da ‘Catucha’ uma cultivar adaptada a sistemas de produção orgânico.

### Disponibilidade de Semente

Informações sobre batata-semente ou matrizes para cultura de tecidos podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas, na Epagri São Joaquim ou na Embrapa Clima Temperado.

## IAPAR Cristina



Selecionada para sistemas de produção com uso reduzido de insumos químicos, esta cultivar é rústica, apresenta alta resistência à requeima (*Phytophthora infestans*) e à pinta preta (*Alternaria solani*).

Origem genética - Selecionada em população introduzida na forma de sementes sexuais do Centro Internacional de la Papa-CIP, de genealogia desconhecida.

Obtentor - Programa de Melhoramento Genético de Batata do IAPAR, Curitiba-PR.

Lançamento – Em fase de coleta de dados para registro.

Categoria - Consumo de mesa.

Ciclo - Tardio.

### Características Morfológicas

Plantas - Plantas vigorosas, com rápida cobertura do solo.

Hábito de crescimento ereto, com porte alto.

Hastes - Verde escura sem pigmentação na base.

Folhas - Grandes e abertas com inserção aguda, fechada e sem pigmentação na nervura principal; folíolos de tamanho e largura médios, não coalescentes e sem ondulação nas bordas, com elevada frequência de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos longos e sem pigmentação.

Flores - Brancas e abundantes no plantio de primavera. Corola branca na parte interna e sem pigmentação externa.

Frequência de frutos - Média.

Tubérculos – Ovalados; película amarela e áspera; polpa amarela intensa; olhos rasos.

Broto - Oval com ápice fechado a medianamente aberto, base com pouca pubescência e coloração vermelho-púrpura com intensidade mediana; primórdios radiculares em baixa intensidade e brotação lateral curta.

### Características Agronômicas

Potencial produtivo - Alto

Classificação – Percentagem moderada de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm.

Suscetibilidade a doenças - Possui alto nível de resistência de campo em relação às principais doenças fúngicas foliares (requeima e pinta preta). Apresenta tolerância a viroses e sarna comum.

Tolerância à seca – Moderadamente tolerante.

Distúrbios fisiológicos - Boa resistência.

Resistência ao esverdeamento – moderadamente resistente.

Período de dormência – Longo.

#### Características de Uso

Aptidão culinária – Cocção para elaboração de salada, purê e pratos afins.

Conteúdo de matéria seca – Médio.

#### Características de Distinção

Elevado potencial produtivo, alta resistência de campo à requeima e à pinta preta, conferindo rusticidade à 'Cristina' e tornando-a adaptada a sistema orgânico de produção.

#### Disponibilidade de Semente

Informações sobre batata-semente ou matrizes para cultura de tecidos podem ser obtidas no Iapar/ Unidade Regional de Pesquisa Leste, Curitiba, e Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas.

## Macaca (Macaquinha, Rosa Redonda, Rosa Maçã)



'Macaca' tem características específicas de aptidão culinária que a fazem preferida dos gaúchos, mais especialmente os de origem germânica, para elaboração de purê com molho de carne.

Origem genética – Desconhecida (PEREIRA e CASTRO, 2006).

Obtentor – Presumivelmente, o Programa de Melhoramento Genético do IPEAS/ Embrapa Clima Temperado.

Lançamento – Não realizado.

Categoria - Consumo de mesa.

Ciclo - Curto.

### Características Morfológicas

Plantas - Hábito de crescimento prostrado, com médio

fechamento de folhagem.

Hastes – Verdes com pigmentação débil e asas retas.

Folhas - Inserção obtusa; folíolos de tamanho e largura médios, com a nervura principal pigmentada, não coalescentes, sem ondulação nas bordas e freqüência média de folíolos secundários.

Inflorescências - Pedúnculos curtos e pigmentados.

Flores - Corola de coloração branca na parte interna e sem pigmentação na parte externa.

Freqüência de frutos – Baixa.

Tubérculos – Formato oval-curto e achatado; película vermelha intensa e áspera; polpa branca; olhos rasos.

Broto - Formato cilíndrico largo com ápice fechado, base com pubescência média e coloração vermelho púrpura com intensidade fraca; primórdios radiculares de intensidade baixa e brotação lateral curta.

### Características Agronômicas

Potencial produtivo - médio.

Classificação – Percentagem moderada de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm, na primavera/safra, e relativamente baixa no outono/safrinha.

Suscetibilidade a doenças - suscetível à requeima (*Phytophthora infestans*), mas algumas vezes tem um desempenho de imunidade. É suscetível à pinta preta (*Alternaria solani*). Apresenta alto nível de resistência ao vírus Y da batata (*Potato vírus - PVY*) e muita suscetibilidade ao vírus do enrolamento da folha da batata (*Potato leafroll vírus - PLRV*).

Tolerância à seca – Sensível à seca.

Distúrbios fisiológicos – Baixa suscetibilidade.

Suscetibilidade ao esverdeamento - Baixa.

Período de dormência – Curto.

### Características de Uso

Aptidão culinária – Destina-se ao consumo de mesa, especialmente apreciada para elaboração de purê com molho de carne.

Conteúdo de matéria seca – Médio-baixo.

### Características de Distinção

'Macaca' distingue-se por apresentar ciclo e dormência curtos, e características culinárias ao cozimento para elaboração de purê.

### Disponibilidade de Semente

Informações sobre batata-semente ou matrizes para cultura de tecidos podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas ou na Embrapa Clima Temperado.

## SCS365 - Cota



Selecionada para o sistema de produção orgânico. A cultivar é rústica, apresentando alta resistência à requeima (*Phytophthora infestans*) e média resistência à pinta preta (*Alternaria solani*).

Origem genética – Foi selecionada a partir de uma população híbrida de 944 genótipos gerados da autofecundação da cultivar Santo Amor, no Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS (Silva et al., 2008).

Obtento - Programa de Melhoramento Genético de Batata da Epagri, iniciado na Estação Experimental de Itajaí e, posteriormente, nas Estações Experimentais de Urussanga e São Joaquim-SC, em parceria com o Programa de Melhoramento da Embrapa Clima Temperado, Pelotas-RS.

Lançamento - 2008.

Categoria - Consumo de mesa e processamento.

Ciclo – Médio.

## Características morfológicas

Plantas - Plantas com vigor intermediário, porte médio. Hábito de crescimento semi-ereto a ereto.

Hastes – Grossas, muito firmes, pigmentadas, asas muito salientes e enrugadas, podendo ter nódulos salientes.

Folhas - Tamanho médio e abertas, com pilosidade, curvadas para cima.

Inflorescências – Brancas, grandes, recortadas, ápice pronunciado, cálice piloso e pigmentado, corola pigmentada, anteras de coloração alaranjada, pedúnculo levemente pigmentado de comprimento variado.

Flores - Brancas e abundantes.

Freqüência de frutos – Baixa.

Estolões: Curtos e brancos.

Tubérculos – Formato alongado achatado; película amarela, um pouco áspera; olhos rasos e polpa amarela clara e médio período de dormência.

Broto – Desenvolvimento médio com pouca pilosidade e cor predominante púrpura. Formato cilíndrico fechado e curvado.

## Características agronômicas

Potencial produtivo - Médio

Classificação – Alta percentagem de tubérculos com diâmetro transversal >45 mm.

Suscetibilidade à doenças - Possui alto nível de resistência de campo em relação à principal doença fúngica foliar (requeima) e resistência intermediária em relação à pinta preta. Suscetibilidade aos vírus Y da batata (*Potato vírus - PVY*) e do enrolamento da folha (*Potato leafroll vírus - PLRV*).

Distúrbios fisiológicos - Média resistência.

Resistência ao esverdeamento – Suscetível.

### Características de uso

Aptidão culinária – Para o preparo de fritas com possibilidade de uso no processamento (batata palha e *chips*).

Conteúdo de matéria seca – Alto.

Conteúdo de açúcares redutores – Baixo no cultivo de primavera e moderado no cultivo de outono.

### Características de distinção

A alta resistência à requeima, principal doença foliar da batata, associado à boa estabilidade de produção nas diferentes condições edafoclimáticas fazem da ‘Cota’ uma cultivar especial para o sistema de produção orgânico.

## Disponibilidade de semente

Informações sobre batata-semente ou matrizes para cultura de tecidos podem ser obtidas na Embrapa Transferência de Tecnologia/ EN-Canoinhas, na Epagri São Joaquim ou na Embrapa Clima Temperado.

## Multiplicação da semente própria

Denominada de “sementeiro”, a multiplicação da sementes para uso próprio é feita em uma pequena lavoura feita pelo próprio produtor de batata consumo, com o objetivo de reduzir o custo desse insumo e melhorar a sanidade da lavoura (DANIELS, 2003). É uma das principais práticas que resultam em significativos ganhos de produtividade na lavoura.

Para implantar o sementeiro, o produtor precisa adquirir cerca de 20% da semente que planta habitualmente ou que pretende plantar no período seguinte. Quando a semente for multiplicada duas vezes, 5% são suficientes. Neste caso, para suprir uma lavoura de consumo de um hectare, o sementeiro deverá ser formado com cerca de dois sacos ou três caixas de batata-semente de boa qualidade (certificada ou básica).

O sementeiro deve estar localizado em local distante de lavouras de produção de batata para consumo, ou separado destas, por obstáculos naturais, tais como matas, morros, etc.; e em solo ainda não cultivado com batata ou, sabidamente, não infestado por bactérias causadoras de marchadeira.

Os principais cuidados com o sementeiro são:

- Controle dos pulgões, que são os principais vetores das viroses causadoras da degenerescência da semente;
- Erradicação das plantas anormais ou com sintomas de doenças, retirando do campo as plantas juntamente com todos os tubérculos;
- Controle das doenças fúngicas da parte aérea (requeima e pinta preta);
- Colheita antecipada, antes da seca natural da rama.

## Forçamento de brotação

Para produção de batata consumo, a maioria das cultivares apresentadas no catálogo quando manejadas adequadamente dispensam o forçamento químico de brotação.

Para produção de batata-semente da maioria dessas cultivares, especialmente na implantação do sementeiro, é importante o forçamento da brotação, pois aumenta o número de hastes por cova e, conseqüentemente, o número de tubérculos produzidos (HIRANO et al., 1996).

Dentre os tratamentos recomendados, citam-se: o ácido giberélico, na concentração de 5 a 10 partes por milhão (1g para 100 ou 200 L de água), aplicado por imersão ou em pulverização; o bissulfureto de carbono, na dosagem de 15 a 25 cm<sup>3</sup> por m<sup>3</sup> de câmara hermética. Ambos produtos devem ser aplicados cerca de duas semanas antes do plantio (HIRANO et al., 1996).

O uso do bissulfureto de carbono envolve riscos que devem ser prevenidos por meio de consulta prévia a um técnico ou produtor experiente.

A cultivar Macaca brota naturalmente, não necessitando tratamento químico.

## Endereços dos obtentores

### Embrapa Clima Temperado

Rodovia BR 392, km 78  
Caixa Postal 403  
Monte Bonito  
CEP 96.001-970 Pelotas, RS  
Fone: (53) 3275-8100 / Fax: (53) 3275-8219  
([sac@cpact.embrapa.br](mailto:sac@cpact.embrapa.br))

### Embrapa Hortaliças

Rodovia Brasília / Anápolis BR 060, km 09  
Caixa Postal 218  
CEP 70359-970 Brasília, DF  
Fone: (61) 3385-9000 / Fax: (61) 3356-5744  
([sac@hortaliças.embrapa.br](mailto:sac@hortaliças.embrapa.br))

Embrapa Transferência de Tecnologia  
Escritório de Negócios de Canoinhas  
Rodovia BR 280, km 219

Bairro Água Verde  
Caixa Postal 317  
CEP 89.460-000 Canoinhas, SC  
Fone: (47) 3624-0127 / Fax: (47) 3624-2077  
(encan.snt@embrapa.br)

Epagri/ Estação Experimental de São Joaquim  
Rua João Araújo Lima, 102  
Bairro Jardim Caiçara  
Caixa Postal 81  
CEP 88.600-000 São Joaquim, SC  
Fone / Fax: (49) 3233 0324  
(eesj@epagri.sc.gov.br)

Epagri/ Estação Experimental de Urussanga  
Rodovia SC 446, km 19  
Bairro Estação  
Caixa Postal 49  
CEP 88.840-000 Urussanga, SC  
Fone: (48) 3465-1209 / Fax: (48) 3465-1209  
(eur@epagri.sc.gov.br)

Iapar/ Polo de Curitiba  
Rua Máximo João Kopp, 274, Bloco 1 - Ala Sul  
Centro Administrativo do Governo do Estado  
Bairro Santa Cândida  
80630-900 Curitiba, PR  
Fone: (41) 3351 7300 / Fax: (41) 3351-7301  
(polo\_curitiba@iapar.br)

## Referências

HIRANO, É.; BERTONCINI, O.; PEREIRA, V. L. Brotação: armazenamento e quebra de dormência em batata-semente. Canoinhas: Embrapa SNT/ EN-Canoinhas, 1996.

NAZARENO, N.R.X. de. IAPAR Cristina: cultivar de batata adequada para a produção no sistema orgânico. *Batata Show*, Itapetininga, ano 7, n. 17, p. 24 - 24, 2007.

PEREIRA, A. da S.; CASTRO, C. M.; MEDEIROS, C. A. B. Batata 'Baronesa'. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2008a. 4 p. (Embrapa Clima Temperado. Comunicado Técnico, 183). Disponível em: <[http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/assunto/online/Oleraceas\\_batata.php](http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/catalogo/assunto/online/Oleraceas_batata.php)>. Acesso em 15 dez. 2008.

PEREIRA, A. da S.; COSTA, D. M.; DANIELS, J.; VENDRUSCOLO, J. L. da S.; FORTES, G. R. de L.; BERTONCINI, O.; HIRANO, É.; CHOER, E.; AUGUSTIN, E.; GOMES, C. B. BRS Eliza: cultivar de batata para mesa, com película lisa e resistência à pinta preta e à requeima. *Horticultura Brasileira*, Brasília, DF, v. 19, n. 3, p. 391-392, 2001.

PEREIRA, A. da S.; BERTONCINI, O.; CASTRO, C. M.; HIRANO, É.; MELO, P. E.; MEDEIROS, C. A.; GOMES, C. B.; TREPTOW, R. O.; NAZERENO, N. R. X.; MACHADO, C. M. M.; LOPES, C. A.; KUHN, C. A.; BUSO, J. A.; OLIVEIRA, R. P. O.; UENO, B. 'BRS Ana': Cultivar de batata para fritas à francesa. *Horticultura Brasileira*, Brasília, DF, v. 27, Suplemento, 2008b. CD-ROM. 1 CD-ROM.

DANIELS, J. A Batata no Estado do Paraná. In: PEREIRA, A.S.; DANIELS, J. O cultivo da batata na Região Sul do Brasil. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. p. 495-508.

PEREIRA, A. da S.; CASTRO, C. M. Batata 'Macaca' (Macaquinha, Rosa Redonda, Rosa Maçã). Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. 2 p. (Embrapa Clima Temperado. Comunicado técnico, 147).

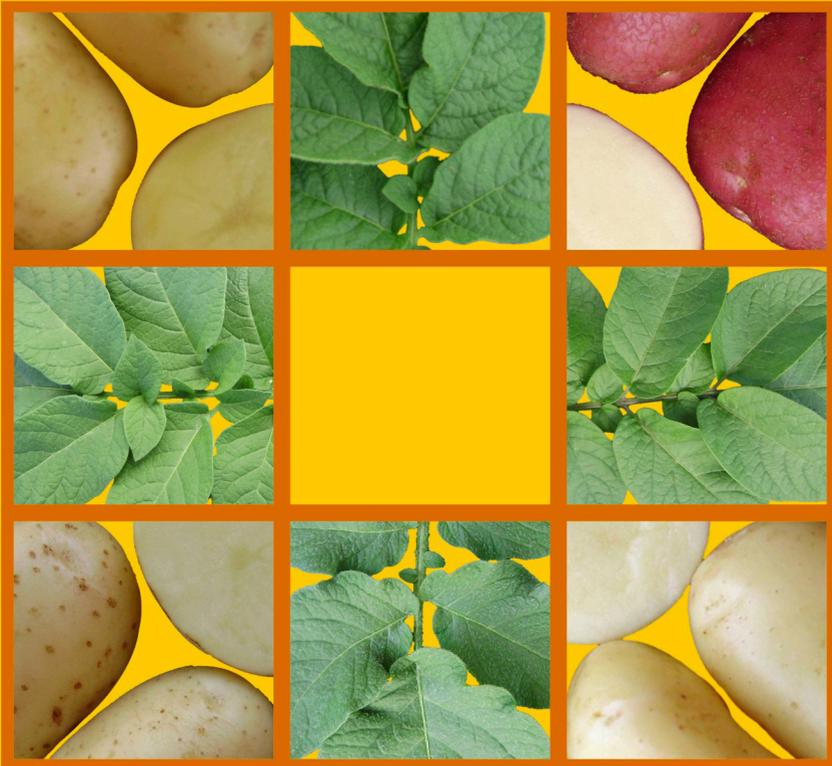
PEREIRA, A. da S.; CHOER, E.; BERTONCINI, O.; HIRANO, É.; DANIELS, J.; CASTRO, C. M. Batata 'Cristal'. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2005. 3 p. (Embrapa Clima Temperado. Comunicado técnico, 117).

SILVA, A. C. F. da; SOUZA, Z. da S.; PERUCH, L. A. M.; MODOLON, T. A.; PEREIRA, A. da S. SCS 365 Cota: primeira cultivar catarinense de batata desenvolvida para o sistema de cultivo orgânico. Agropecuária Catarinense, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 85-90, 2008.

SILVA, A. C. F.; SOUZA, Z. da S.; MULLER, J. V.; VIZZOTTO, V. J.; REBELO, J. A.; ZANINI NETO, J. A.; COSTA, D. M.; BERTONCINI, O. EPAGRI361 – Catucha: nova cultivar de batata, especial para fritar. Horticultura Brasileira, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 61-62, 1996.



Clima Temperado



**RED LATINPAPA**  
Red Internacional de Investigación en Mejoramiento  
y Diversificación de la Papa

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

